Audiência Pública Resultado Fiscal 2º Quadrimestre 2022







Prefeitura do Recife

Secretaria de Finanças

João Henrique de Andrade Lima Campos

Prefeito do Recife

Maíra Rufino Fischer

Secretária de Finanças

André José Ferreira Nunes

Secretário Executivo do Tesouro

RESUMO EXECUTIVO

CENÁRIO ECONÔMICO

Desempenho Econômico Nacional, Regional e Setorial no contexto de retomada econômica pós-covid

ARRECADAÇÃO DOS ENTES

Desempenho Fiscal dos Entes (União, Estado e Prefeitura do Recife) no acumulado de 2022

RESULTADOS FISCAIS DA PREFEITURA DO RECIFE

Metas Fiscais - LDO
Receitas Correntes e de Capital
Despesas
Limites Constitucionais - Educação e Saúde
Limites de Despesa de Pessoal
Limites de Dívida, Operações de Crédito e Garantias de Valores



O1CENÁRIO ECONÔMICO

Desempenho Econômico Nacional, Regional e Setorial no contexto de retomada econômica pós-covid

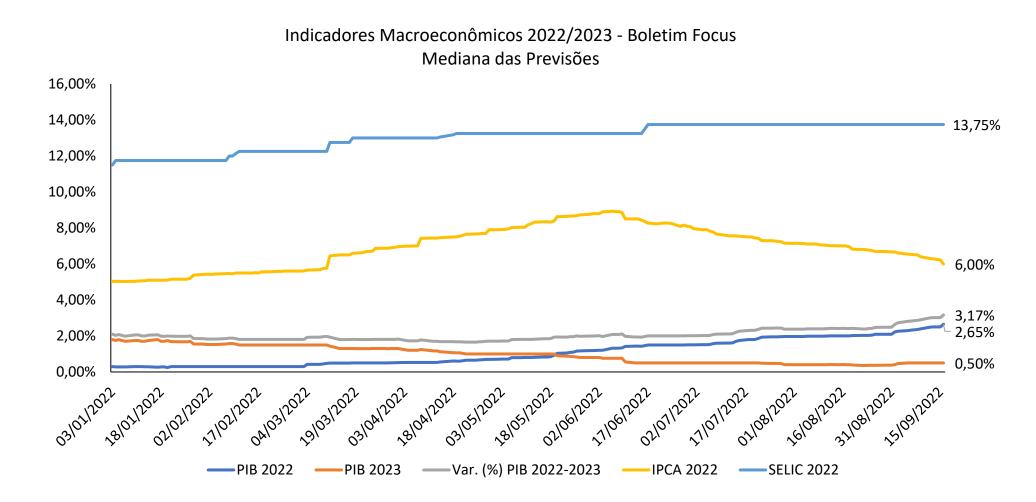


CENÁRIO 2022: INCERTEZA E CRESCIMENTO



FONTE: BACEN (2022).

• O atual cenário macroeconômico brasileiro exibe uma melhora da atividade econômica em 2022, decorrente de uma série de medidas fiscais do governo federal com impacto na perda da capacidade de crescimento no ano seguinte, reduzindo o nível de preços (ainda distante do regime de metas da inflação) às custas de uma das maiores taxas de juros do mundo.



CENÁRIO 2022: FRUSTRAÇÃO DE EXPECTATIVAS



ECONOMIA

Endividamento e inadimplência são os maiores em 12 anos; 8 em cada 10 familias têm dívidas, aponta CNC

22% dos brasileiros estão com mais da metade dos rendimentos comprometidos com dívidas.

ECONOMIA · MACROECONOMIA

No governo Bolsonaro, salário mínimo perde poder de compra pela primeira vez desde o Plano Real

Levantamento mostra que, descontada a inflação, queda no fim do mandato será de 1.7%

Cássia Almeida e Taís Codeco* 09/05/2022 - 04:30 / Atualizado em 09/05/2022 - 09:37

f





Newsletters ☑

ECONOMIA

Auxílio 2022 pode reduzir pobreza, mas conta para os mais pobres virá depois, alerta economista da FGV

Marcelo Neri afirma que a pobreza diminuiu com Auxílio Emergencial, mas aumentou ainda mais assim que ele acabou em março de 2021: "Talvez seja trailer do que aconteça em 2023".

O GLOBO

Tem Solução

ASSINE

Q E

Inflação muda hábitos de consumo, adia planos de estudo e aumenta dívidas de brasileiros

CENÁRIO 2022: FRUSTRAÇÃO DE EXPECTATIVAS



ECONOMIA

Desemprego recua para 9,3% em junho, mas número de informais é recorde, aponta IBGE

Apesar do recuo, cerca de 10,1 milhão de brasileiros estão em busca de trabalho. Queda do desemprego é puxada pela informalidade, que atinge 40% dos trabalhadores do país.

Opinião - Especialistas convidados

Economia avança, mas restrições monetárias e inadimplência colocam 2023 em xeque

Selic em alta prolongada, fragilidade do consumidor e desaceleração do crédito afetarão as empresas

COLUNA JC NEGÓCIOS

Municípios de Pernambuco perderão R\$ 1,025 bi até 2023 com novas alíquotas de ICMS de combustíveis. Estado, R\$ 4,1 bilhões

Como 25% de tudo que o Estado arrecada de ICMS é obrigatoriamente transferido para os municípios, a perda estimada para 2023 é de R\$ 1,025 bilhão

Q Buscar



Teto para ICMS reduz inflação no curto prazo, mas prejudica contas públicas

Projeto de lei rotula combustíveis, energia elétrica, gás natural, comunicações e transporte coletivo como bens e serviços essenciais, implicando que eles teriam um teto de 17%-18% para a cobrança do ICMS

Por Anaïs Fernandes, Marta Watanabe e Marcelo Osakabe, Valor - São Paulo 26/05/2022 12h37 · Atualizado há um dia

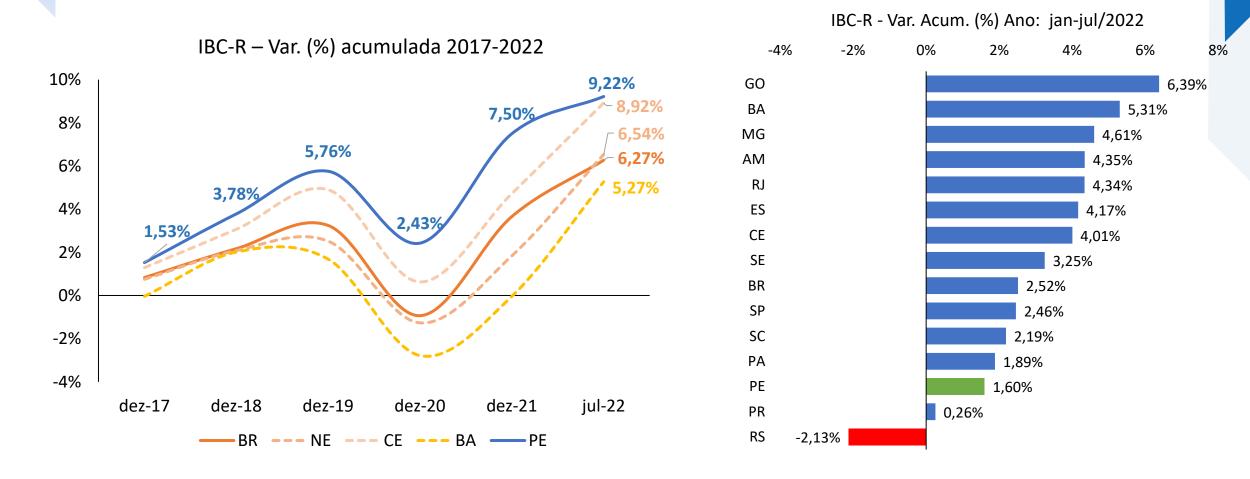


ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA



FONTE: IBCr-BACEN (2022).

- Salienta-se que na variação acumulada dos últimos cinco anos (2017-2021), o nível de atividade econômica de Pernambuco cresceu mais do que BR, NE, CE e BA.
- No acumulado do ano, Pernambuco apresentou um crescimento de +1,6%, atrás da média do Brasil (+2,52%), NE (+4,61%), Bahia (+5,31%) e Ceará (+4,01%). A razão para a performance atual indica, neste caso, que Pernambuco teve um volume percentual menor na comparação com seu próprio volume que já se mantinha muito acima da média.



VOLUME AGREGADO DE ATIVIDADE DE SERVIÇOS

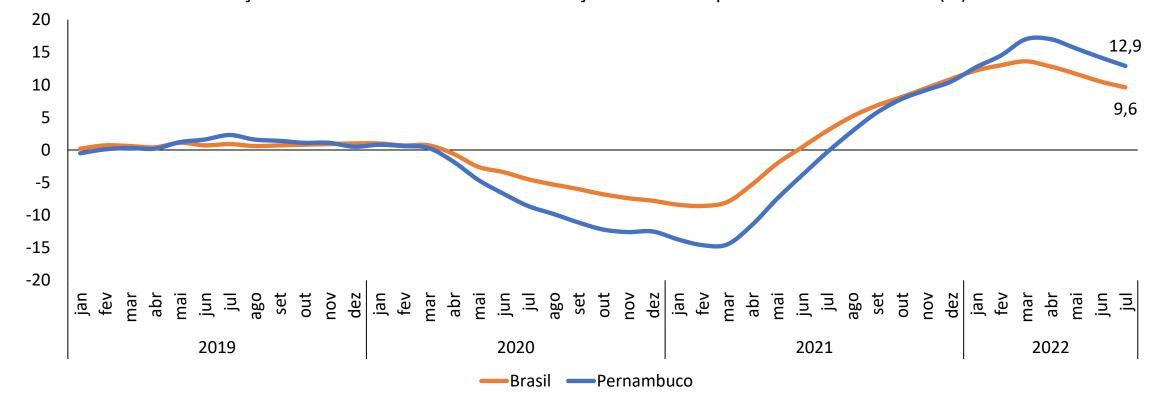


FONTE: PMS-IBGE (2022).

- Até julho de 2022, Pernambuco apresentou um resultado muito superior ao do Brasil na variação acumulada no volume agregado de serviços em 12 meses.
- No gráfico é possível observar que o Estado foi afetado de forma mais severa durante o período da pandemia (2020/2021), apresentando recuperação mais dinâmica a do Brasil desde de janeiro de 2022.

Índice de volume de serviços

Variação acumulada em 12 meses em relação ao mesmo período do ano anterior (%)



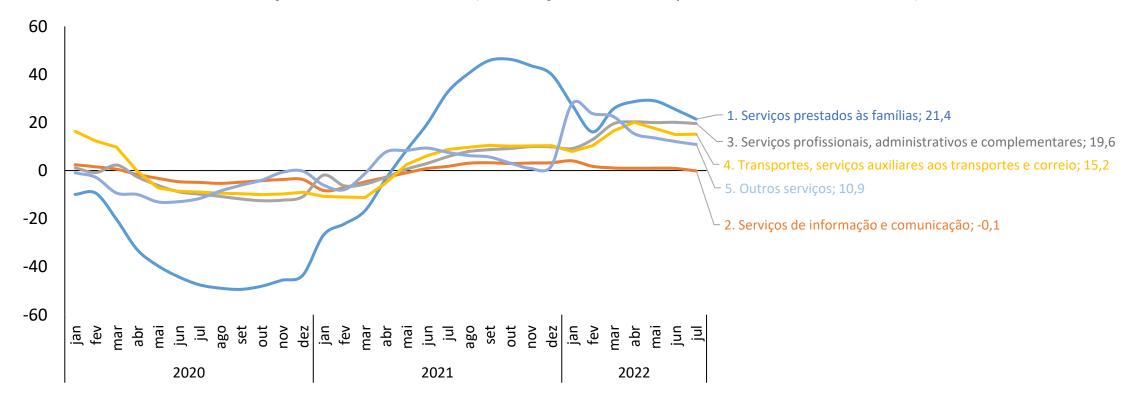
SETORES DE SERVIÇOS EM PERNAMBUCO



FONTE: PMS/IBGE (2022).

- O setor dos Serviços prestados às famílias segue liderando a retomada do setor terciário na economia pernambucana com crescimento acumulado de +21,4% no segundo trimestre de 2022.
- Destaque também para Serviços profissionais, administrativos e complementares (+19,6%), Transportes (+15,2%) e Outros serviços (+10,9%). Os Serviços de Informática e comunicações apresentaram uma leve retração de -0,1%.

Índice de volume de serviços - por setores variação acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior - %)

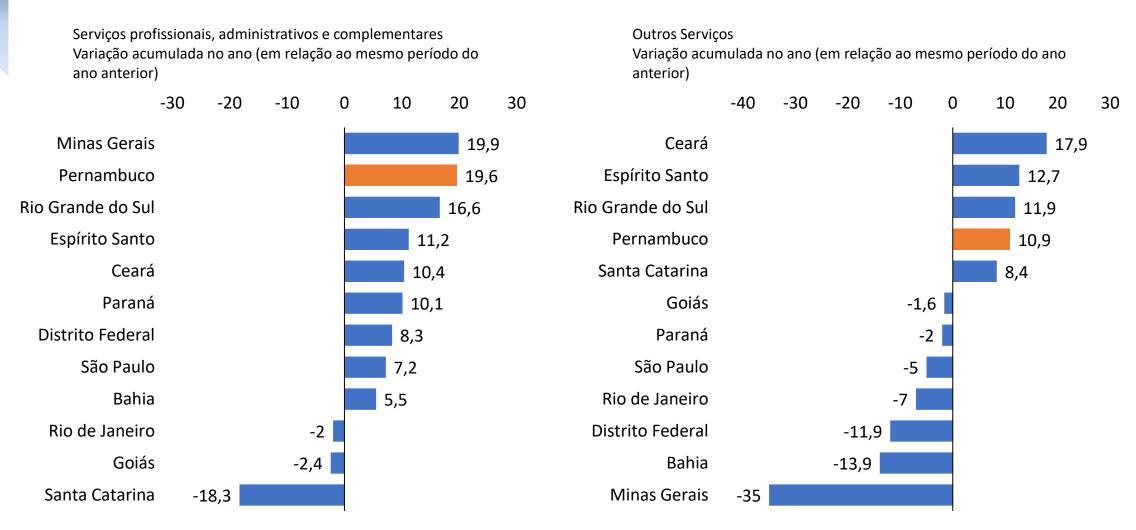


SETORES DE SERVIÇOS EM PERNAMBUCO



FONTE: PMS/IBGE (2022).

A retomada do setor de serviços em 2022 no Estado está difundida em quase todos os setores, com destaque nacional para os Serviços profissionais, administrativos e complementares que teve o segundo maior crescimento do Brasil (+19,9%) e Outros Serviços com crescimento de +10,9%, que teve o segundo melhor desempenho do Nordeste.

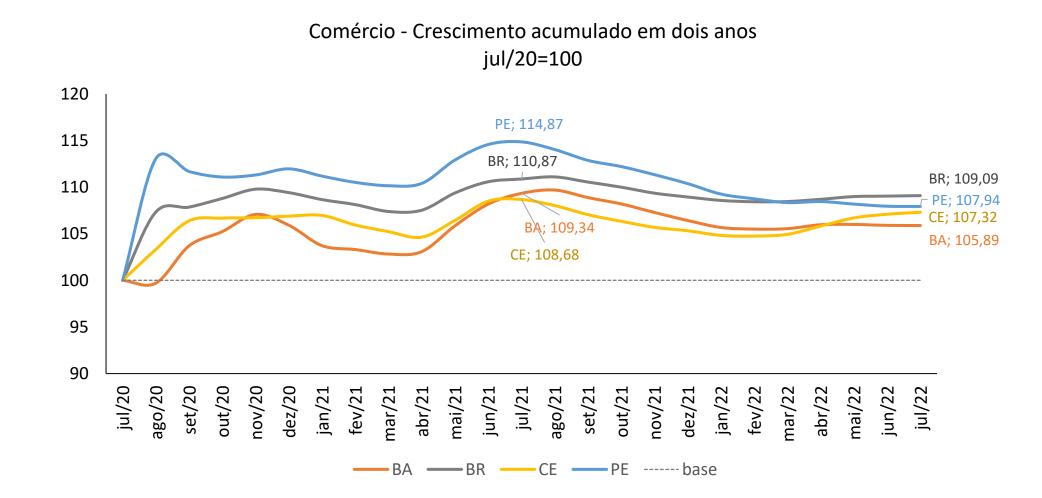


COMÉRCIO VAREJISTA



FONTE: PMC/IBGE (2022).

• Em julho de 2022, Pernambuco apresentou um índice de crescimento acumulado de 107,94. Valor inferior ao apresentado pelo Brasil (109,09), ainda sim mostrou uma melhor recuperação do que as apresentadas pelo Ceará (107,32) e Bahia (105,89).

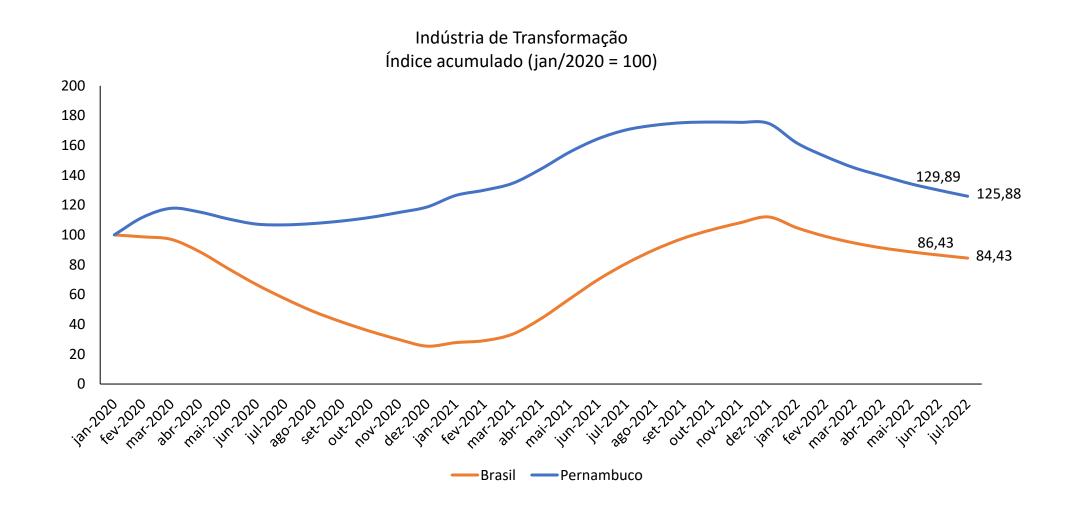


INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO



FONTE: PIM-PF REGIONAL/IBGE (2022).

• A Indústria de Transformação pernambucana segue com um desempenho superior ao nacional nos últimos 31 meses, com referência à janeiro/2020, apesar da tendência de queda no período de 2022.



MERCADO DE TRABALHO FORMAL (CAGED)



0,45

0,399

0,388

0,385

0,373

0,365

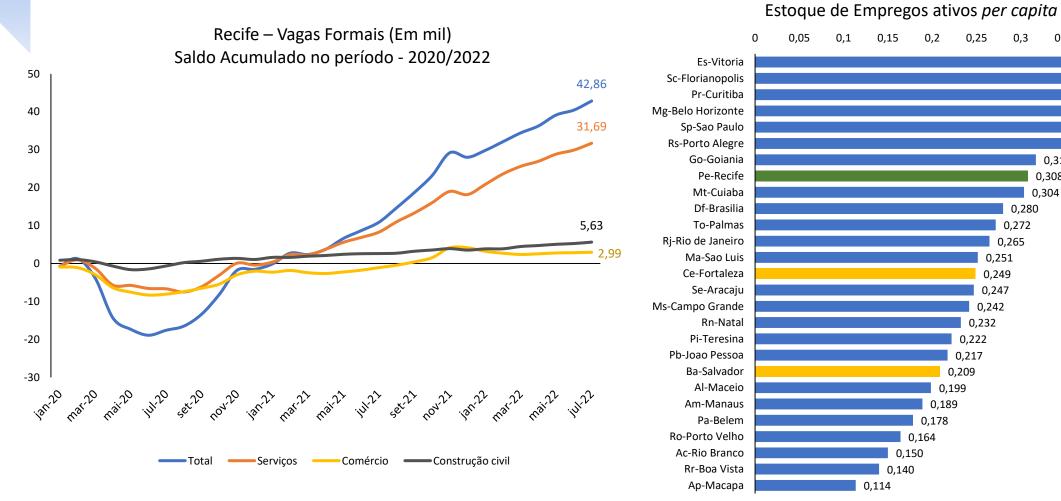
0,358

0,317

0,308

FONTE: CAGED/MINISTERIO DA ECONOMIA (2022).

O mercado de trabalho formal do Recife apresenta destaque entre as capitais do país, com a melhor posição do Nordeste, no estoque de empregos por habitantes (0,308), recuperando as perdas de emprego na pandemia com um resultado acumulado de mais de 42 mil vínculos formais criados no fechamento do 3º trimestre de 2022, quase 74% no setor de Serviços.



02ARRECADAÇÃO DOS ENTES

Desempenho Fiscal dos Entes (Governo Federal, Governo de Pernambuco e Prefeitura do Recife) no acumulado de 2022 dos principais componentes de Receita

RECEITAS FEDERAIS (2º Quadrimestre)



FONTE: RFB, 2022.

Cerca de três quartos (74,9%) do crescimento em 2022 das receitas da União se deveram ao IR e às Contribuições.

Tributos	2Q2021	2Q2022	∆ % 22 x 21	∆ R\$ 22 x 21
	R\$ Milhões	R\$ Milhões		R\$ Milhões
I. Renda	R\$ 370.518	R\$ 475.617	28,4%	R\$ 105.099
IPI (Exceto IPI-Vinculado)	R\$ 26.954	R\$ 26.920	-0,1%	-R\$ 34
I. Importação/IPI-Vinculado	R\$ 60.652	R\$ 54.694	-9,8%	-R\$ 5.958
Contribuições*	R\$ 344.363	R\$ 410.130	19,1%	R\$ 65.767
Receita Previdenciária	R\$ 293.543	R\$ 346.112	17,9%	R\$ 52.569
Outros	R\$ 47.329	R\$ 57.962	22,5%	R\$ 10.633
Total Geral	R\$ 1.143.359	R\$ 1.371.435	19,9%	R\$ 228.076

RECEITAS ESTADUAIS (2º QUADRIMESTRE)



FONTE: SEFAZ, 2022.

Cerca de três quartos (72,4%) do crescimento em 2022, acumulado até agosto/22, das principais Receitas Correntes do Governo de Pernambuco se deveram ao incremento do FPE.

Tributos	2Q2021	2Q2022	△% 2022	∆R\$ 2022 x 2021
	R\$ Milhões	R\$ Milhões	x 2021	R\$ Milhões
ICMS	R\$ 11.693	R\$ 12.110	3,6%	R\$ 417
IPVA	R\$ 1.189	R\$ 1.527	28,5%	R\$ 339
FPE	R\$ 4.515	R\$ 5.738	27,1%	R\$ 1.224
Total	R\$ 17.396	R\$ 19.376	11,4%	R\$ 1.980

RESULTADO FISCAL - PRINCIPAIS IMPOSTOS DA RCL



FONTE: RREO (TESOURO NACIONAL, 2022), Valores Acumulados até o 2º Quadrimestre.

Tributos	2Q2021 2Q2022		∆% 2022	∆R\$ 2022 x 2021	
	R\$ Milhões	R\$ Milhões	x 2021	R\$ Milhões	
ISS	R\$ 621,17	R\$ 750,84	20,88%	R\$ 129,67	
IPTU	R\$ 433,70	R\$ 484,41	11,69%	R\$ 50,71	
ITBI	R\$ 85,89	R\$ 74,89	-12,81%	-R\$ 11,00	
Grupo de Receitas Próprias	R\$ 1.140,76	R\$ 1.310,14	14,85%	R\$ 169,38	
ICMS	R\$ 646,34	R\$ 704,12	8,94%	R\$ 57,78	
IPVA	R\$ 228,80	R\$ 299,22	30,78%	R\$ 70,42	
FPM	R\$ 494,28	R\$ 564,82	14,27%	R\$ 70,54	
Grupo de Transferências Correntes	R\$ 1.369,42	R\$ 1.568,16	14,51%	R\$ 198,74	
Total	R\$ 2.510,18	R\$ 2.878,30	14,67%	R\$ 368,12	

03

RESULTADOS FISCAIS DA PREFEITURA DO RECIFE

Resultado Fiscal do 2º Quadrimestre de 2022, concernente ao cumprimento dos limites constitucionais, conforme LRF (art. 9º, par. 4º)

1	Metas Fiscais - LDO
2	Receitas Correntes e de Capital
3	Despesas
4	Limites Constitucionais - Educação e Saúde
5	Limites de Despesas com Pessoal
6	Limites da Dívida, Operações de Crédito e Garantia de Valores



Metas Fiscais - LDO

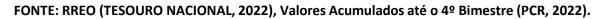
RECIFE

FONTE: RREO (TESOURO NACIONAL, 2022), Valores Acumulados até o 4º Bimestre e LDO (PCR, 2022).

Itens (R\$ Mil)	Executado Nom. Jan a Ago 2021	Metas Fiscais 2022	Executado Nom. Jan a Ago 2022	% de Execução da Meta Fiscal	Var. (%) Nom. 2022/2021
1. RECEITA TOTAL	4.111.390	6.219.745	4.838.533	78%	17,69%
2. RECEITA PRIMÁRIA	3.714.089	5.541.242	4.236.454	76%	14,06%
3. DESPESA TOTAL	3.366.045	6.219.745	3.908.576	63%	16,12%
4. DESPESA PRIMÁRIA	3.028.124	5.516.898	3.594.528	65%	18,70%
5. Resultado Primário (2 - 4)*	685.965	24.344	641.926	2637%	-6,42%
6. Resultado Nominal	640.977	-46.289	690.371	-1491%	7,71%
7. Dívida Consolidada	1.840.635	2.311.577	1.867.309	81%	1,45%
8. Resultado Orçamentário SUPERÁVIT (1 - 3)	745.345	0	929.957	-	24,77%

^{*} Resultado Primário apurado cfe. Portarias da STN nº 766 de 15 de setembro de 2017 e nº 495, de 06 de junho de 2017.

Receitas Correntes e de Capital





DESCRIÇÃO (R\$ Mil)	Executado Nom. Jan a Ago 2021	Previsão Atualizada 2022	Executado Jan a Ago 2022	% de Execução 2022	Var. 2022/2021
RECEITAS CORRENTES	3.699.675	6.184.288	4.438.136	71,76%	19,96%
Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria	1.547.627	2.295.475	1.784.853	77,76%	15,33%
Contribuições	200.104	299.236	211.894	70,81%	5,89%
Contribuições Sociais	102.491	142.270	105.764	74,34%	3,19%
Contribuiçoes para o custeio de Serviço de iluminação Pública	97.613	156.966	106.130	67,61%	8,72%
Receita Patrimonial	16.340	263.644	233.122	88,42%	1326,70%
Receita de Serviços	27.801	44.359	30.927	69,72%	11,24%
Tranferências Correntes	1.842.081	3.097.364	2.050.288	66,19%	11,30%
Outras Receitas Correntes	65.722	184.210	127.052	68,97%	93,32%
RECEITAS DE CAPITAL	162.278	681.693	165.301	24,25%	1,86%
Operações de Crédito	134.704	517.454	136.342	26,35%	1,22%
Alienação de Bens	555	52	4.643	8929,62%	736,65%
Amortizações de Empréstimos	0	1.482	1.589	107,19%	_
Tranferências de Capital	20.062	153.438	22.728	14,81%	13,29%
Outras Receitas de Capital	6.957	9.267	0	0,00%	-
RECEITAS (exceto intraorçamentárias)	3.861.953	6.865.981	4.603.438	67,05%	19,20%
RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	249.437	340.495	235.096	69,05%	-5,75%
RECEITAS TOTAIS	4.111.390	7.206.477	4.838.533	67,14%	17,69%

Despesas Correntes e de Capital

FONTE: RREO (TESOURO NACIONAL, 2022), Valores Acumulados de Liquidação Ate o 4º Bimestre (PCR, 2022).



DESCRIÇÃO (R\$ Mil)	Executado Nom. Jan a Ago 2021	Dotação Atualizada 2022	Executado Jan a Ago 2022	% de Execução 2022	Var. (%) 2022/2021
Despesas (exceto intraorçamentárias)	3.100.953	6.838.653	3.662.905	53,56%	18,12%
Despesas Correntes	2.870.239	5.711.164	3.353.756	58,72%	16,85%
Pessoal e Encargos Sociais	1.615.832	2.783.426	1.797.914	64,59%	11,27%
Juros e Encargos da Dívida	57.149	137.613	99.860	72,57%	74,74%
Outras Despesas Correntes	1.197.258	2.790.124	1.455.982	52,18%	21,61%
Despesas de Capital	230.714	1.102.490	309.148	28,04%	34,00%
Investimentos	139.343	989.641	209.068	21,13%	50,04%
Inversões Financeiras	1.780	4.723	3.176	67,23%	78,40%
Amortização da Dívida	89.591	108.125	96.904	89,62%	8,16%
Reserva de Contingência	0	25.000	0	-	-
Reserva do RPPS	0	149.223	0	-	-
Despesas (Intraorçamentárias)	265.092	478.077	245.672	51,39%	-7,33%
DESPESAS TOTAIS	3.366.045	7.316.731	3.908.576	53,42%	16,12%

Limites Constitucionais - Educação e Saúde



FONTE: RREO (TESOURO NACIONAL, 2022), Valores Acumulados Ate o 4º Bimestre.

3%			19,2	25%	
2017	2018	2019	2020	2021	2022
25%	25%	25%	25%	25%	25%
26,70%	26,51%	27,85%	27,06%	26,43%	19,25%
	25%	25% 25%	25% 25% 25%	25% 25% 25% 25%	25% 25% 25% 25%

DESPESA COM SAÚDE	Jan a Ago 2021	Jan a Ago 2022
DESPESA COM SAUDE	22,96%	20,26%

DESPESAS COM SAÚDE	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Limite Constitucional	15%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	15%
Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde	17,35%	17,26%	19,54%	20,47%	19,93%	23,28%	23,38%	20,26%

Limites de Despesas com Pessoal



FONTE: RGF (TESOURO NACIONAL, 2022), Valores Acumulados Até o 2º Quadrimestre (PCR, 2022).

	Set/21 - Ago/22			
DESPESA COM PESSOAL	VALOR (R\$ milhares)	% sobre RCL		
Limite Legal (incisos I, II, III, Art. 20 da LRF)	3.179.047	54,00%		
Limite Prudencial (Parágrafo único, Art. 22 da LRF)	3.020.095	51,30%		
Limite de Alerta (inciso II, I, Art. 59 da LRF)	2.861.143	48,60%		
Total da Despesa com Pessoal para fins de apuração do limite - DTP	2.512.798	42,68%		

DESPESA COM PESSOAL	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Limite Legal (I, II, III, Art20 da LRF)	54%	54%	54%	54%	54%	54%	54%	54%	54%
Limite Prudencial (Parágrafo Único. Art. 22 da LRF)	51,30%	51,30%	51,30%	51,30%	51,30%	51,30%	51,30%	51,30%	51,30%
Total da Despesa Líquida com pessoal	44,67%	49,74%	49,98%	47,78%	46,38%	46,55%	46,99%	44,08%	42,68%

Limites da Dívida, Operações de Crédito e Garantia de Valores

FONTE: RGF (TESOURO NACIONAL, 2022), Valores Acumulados Até o 2º Quadrimestre (PCR, 2022).

	Jan a Ago/2022			
DÍVIDA	Valor (R\$ milhares)	% sobre RCL		
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	7.100.974	120,00%		
Dívida Consolidada Líquida	498.432	8,42%		

DÍVIDA	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	120%	120%	120%	120%	120%	120%	120%	120%	120%
Dívida Consolidada Líquida	16,18%	26,49%	22,45%	18,84%	20,43%	22,74%	29,86%	21,74%	8,42%

	Jan a Ago/2022			
GARANTIAS DE VALORES	Valor (R\$ milhares)	% sobre RCL		
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	1.301.845	22,00%		
Total das garantias Concedidas	-	0,00%		



Limites da Dívida, Operações de Crédito e Garantia de Valores



FONTE: RGF (TESOURO NACIONAL, 2022), Valores Acumulados Ate o 2º Quadrimestre (PCR, 2022).

	Jan a Ago/2022			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Valor (R\$ milhares)			
Limite Definido pelo Senado para Operações de Crédito Internas e Externas	941.940	16,00%		
Operações de Crédito Internas e Externas	136.342	2,32%		
Limite Definido pelo Senado para Operações de Crédito por Antecipação de Receita	412.099	7,00%		
Operações de Crédito por Antecipação de Receita	-	0,00%		

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Limite Definido pelo Senado para Operações de Crédito Internas e Externas	16%	16%	16%	16%	16%	16%	16%	16%	16%
Operações de Crédito Internas e Externas	3,33%	5,13%	1,04%	1,68%	4,25%	4,18%	5,89%	3,39%	2,32%
Limite Definido pelo Senado para Operações de Crédito por Antecipação de Receita	7%	7%	7%	7%	7%	7%	7%	7%	7%
Operações de Crédito por Antecipação de Receita	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

